

POVO ALGARVIO

(AVENÇA) PREÇO AVULSO 2\$00

SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — RUA DR. PARREIRA, 13 — TELEFONE 127 — TAVIRA — COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» — TELEF. 266 — TAVIRA



Biblioteca Nacional
Serviço de Depósito Legal
L I S B O A 1 2

Festa Popular em TAVIRA

Patrocínada pela Comissão Regional de Turismo do Algarve e pela Câmara Municipal de Tavira realiza-se hoje uma festa em Tavira, com entradas gratuitas, dedicada aos turistas nacionais e estrangeiros, com o programa seguinte: As 18 horas — No restaurante «Monte Verde», na Conceição de Tavira, sardinhas assadas, vinho da região e petiscos vários, com música e folclore.

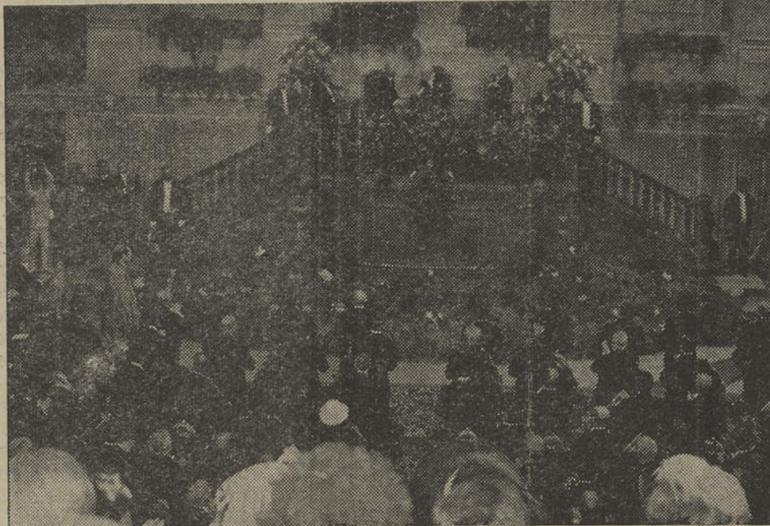
As 22 horas — na Rua D. Marcelino Franco (Corredoura), Variedades, com a apresentação de José Cheta — Luís Romão, Trio Alvorada e Rosa Maria.

Apresentação da «Rainha de Beleza do Algarve— 1972» que é tavirense, e suas damas de honor— acordeonistas e os excelentes ranchos folclóricos de adultos e infantis da Casa do Povo da Conceição.

Festa do Emigrante em Santa Bárbara de Nexe

Realiza-se nos dias 19, 20 e 21 do corrente, a Festa do Emigrante em Santa Bárbara de Nexe.

Cerimónias religiosas, desportos, variedades, dancing, ranchos folclóricos, etc., preencherão o vasto e interessante programa.



NOVO BISPO DO ALGARVE

NO passado dia 15, na festa solene de Nossa Senhora da Assunção, por bula papal, assumiu as elevadas funções de Bispo da Diocese do Algarve, o sr. D. Florentino de Andrade e Silva, figura insigne por dotés espirituais.

Por procuração sua assumiu o governo da Diocese até ao dia 10 de Setembro, data da sua entrada solene no Algarve, o nosso ilustre comprovinciano Monsenhor Cônego Dr. Cesinando de Oliveira Rosa, que leu a mensagem do Prelado.

A leitura da bula papal da nomeação foi feita pelo Cônego Dr. Henrique Ferreira da Silva, Prior da Sé de Faro.

Ao acto que teve extraordinária concorrência assistiram as entidades oficiais do distrito.

Na Assembleia Nacional o acto de investidura de Sua Excelência o Chefe do Estado, Almirante Américo de Deus Rodrigues Thomaz

Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Tavira

★ Relatório e Contas do Exercício de 1971

TEMOS presente o Relatório e Contas da Gerência destes serviços de 1-1-1971 até 31 de Dezembro do mesmo ano. Como comentário não encontramos melhor que o expresso

São responsáveis por estes serviços no Conselho de Administração:

Presidente — Eng.º Agron.º Luís Filipe Lobo de Malleiro Távora.

Administradores — Abílio Costa da Encarnação e Manuel Gil Fernandes Lapa.

Serviços Administrativos:
Chefe — George Alberto Soares Rosado.

Serviços técnicos— agente técnico de Eng.º Electrom.º José Filipe de Amorim Pessoa Ribeiro.

nos períodos finais do mesmo relatório executado por mão de mestre, que são, em si, um resumo exacto de tudo o que numa exposição e contas exemplarmente desenvolvidas se patenteia:

O TURISMO no ALGARVE

COM data de 29 de Junho passado, publicou o Senhor Dom Júlio Tavares Reimbias, então Bispo do Algarve, e recentemente nomeado Arcebispo de Mitilene — Auxiliar de Lisboa, uma Nota Pastoral sobre — «O Turismo no Algarve». Trata-se de um fenómeno que marca e transforma extraordinariamente o Algarve de hoje, merecendo por isso cuidada atenção de quantos

POLUIÇÃO: Vidas em Perigo

A poluição está avançando assustadoramente no Universo com prejuízo assaz grave da saúde da raça humana.

Segundo relataram os jornais já se notaram casos de intoxicação P1.

Creio que sim!...

Nota-se a cada momento que o fumo expelido pelos automóveis, autocarros e motoretas, vão formando caudal e infiltrando-se lentamente na pessoa humana.

E' também de assinalar a presença de ingredientes tóxicos em várias áreas fluviais e oceânicas, que são lançados pelos estabelecimentos fabris e esgotos, que estão a conduzir o desgate e a ruína da fauna marítima.

Urge tomar medidas anti-polutivas para proteger todos os seres duma inevitável catástrofe do nosso planeta.

A circulação de viaturas motorizadas é cada vez mais intensa, correndo, pisando, triturando, possuídos, quase todos, por vertigens diabólicas.

Os escapes continuam sem quaisquer filtros que possam atenuar o pouco oxigénio puro que se respira nas grandes urbes.

O óxido de carbono (poluente do mais pernicioso), é expe-

(Continua na 2.ª página)

CAMPANHA DE SEGURANÇA

NAS PRAIAS

APÓS o sucesso da primeira semana, as demonstrações integradas na Campanha de Segurança nas Praias tem prosseguido no Algarve onde o êxito não tem sido menor. Depois das demonstrações das praias de Lagos (D. Ana e Meia-Praia) e de duas em Monte Gordo, estas presenciadas por muitos milhares de pessoas e presididas pelo sr. Comandante do Porto de Tavira, realizaram-se as de Faro e de Tavira.

Nesta última, esteve presente o Director do Instituto de Socorros a Náufragos, sr. Comodoro Valeriano Gomes, assim como o Vice-Presidente da Câmara Municipal e o sr. Camilo Pires, representante da Companhia de Seguros Império.

A demonstração teve a colaboração dos Bombeiros de Tavira e do pessoal do Salva-Vidas deste Porto e foi realizada pela equipa chefiada por José António Sequeira, coadjuvado pelo médico Dr. Fernando Durães.

No decurso da Demonstração fez-se apelo para que as pessoas frequentem cursos de socorrismo, iniciativa que está a obter larga audiência e consciencialização nos muitos milhares de pessoas que têm vindo a assistir a esta Campanha de Segurança. Também o folheto das normas de prevenção teve uma distribuição profusa, como se tornou já habitual.

A Campanha prossegue no Algarve com actuações nas Praias de Quarteira e Albufeira, seguindo-se Armação de Pera, Praia da Rocha e Alvor.

APONTAMENTOS

por DON CARLOS

JÁ nos referimos à «beleza tão Algarvia» de Manuela Oliveira Minhalma, a propósito do concurso «Miss Tavira-72». Dissemos até que ela ou a Maria Fernanda Figueira devia ter sido eleita «Miss»; e José Cheta chegou a afirmar que «estava quase certo de que, este ano, «Miss Algarve» viria de Tavira... E assim foi. E foi Manuela Minhalma a eleita. Fi-

(Continua na 2.ª página)

TROVA

A onda ouviu a conversa
Jura de amor, feita a medo,
Depois fugiu, foi perversa,
Em revelar o segredo.

V. P.

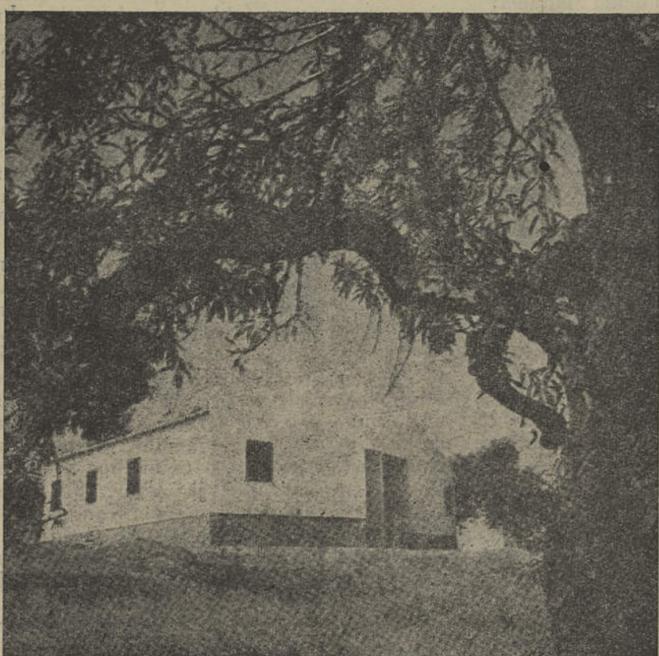
Ninguém está satisfeito com a sua sorte, porque a vida é assim, um eterno descontentamento. Todos querem subir na escala social e daí resultam as invejas que por vezes

CONVERSA DA SEMANA

Ambições Desmedidas

originam todo este mal estar social. E porque apontar os defeitos dos outros se todos nós estamos eivados deles? Barafusta o soldado porque não quer receber sentenças do cabo e este porque não está para ser repreendido pelo furriel, etc., etc., é

Continua na 2.ª página



Um aspecto do Conjunto Turístico das Pedras d'El-Rei onde se realiza o convívio jornalístico da 35.ª Volta a Portugal em Bicicleta

Almoço - Convívio em honra dos Jornalistas da Volta

Promovido pela Comissão Regional de Turismo do Algarve será oferecido um almoço-convívio, em honra dos órgãos de informação que acompanham a 35.ª Volta a Portugal

em Bicicleta, no Conjunto Turístico das Pedras d'El Rei, em Santa Luzia, que se realizará pelas 13 horas, do próximo dia 22 do corrente, data em que termina a etapa Lagos-Tavira.

Farão parte dos convidados o sr. Eng.º Lopes Serra, Govern-

(Continua na 3.ª página)

(Continua na 3.ª página)

Serviços Municipalizados Poluição: da Câmara Municipal de Tavira Vidas em Perigo

(Continuação da 1.ª página)

Para comprovarmos a eficiência administrativa passaremos desde já a nomear o lucro da gerência que foi de 414338\$50 lucro este que, como não se trata de empresa comercial, só prova a bem equilibrada exploração e vai beneficiar os próprios serviços, melhorando-os e ampliando-os.

Vê-se que é notável o desenvolvimento da distribuição da água, energia eléctrica e mais cuidado o serviço de saneamento, contribuindo para isto também o aumento da população e a exigência duma vida mais e mais progressiva.

Do fornecimento de Água e Energia eléctrica concluímos que nos últimos 3 anos se pode assim resumir quanto às contas

ANO	ÁGUA	ENERGIA
1969	456.588\$50	2.108.177\$50
1970	522.876\$80	2.517.204\$70
1971	798.153\$50	2.624.736\$40

O total de m3 de água fornecida foi de 231.727.

A energia fornecida, expressa em KWH cifra-se em 1.712.362.

O serviço de saneamento importou num encargo de 389.111\$86.

É um dos grandes desejos da Câmara Municipal a montagem de uma estação de transformação de lixos em câmaras Limotérmicas que seriam um notável benefício sanitário para a Cidade, e uma fonte de receita, tendo em vista produzir resíduos aplicáveis na agricultura. Apesar de se tratar de uma indústria francamente rentável, não tem até agora merecido interesse bastante à iniciativa de qualquer empresa particular. Torna-se, no entanto, urgente, assim o reconhece a efectivação deste desejo, tanto pelo prejuízo económico como pela vantagem que a cidade recebe no campo duma salubridade mais elevada.

Não queremos deixar passar a afirmação de que «todos os objectivos previstos no início do ano foram totalmente alcançados, graças a uma administração cuidada e ponderada...» e além do programa estabelecido ainda se iniciou a obra de abastecimento de água a S.ta Catarina... e a obra de saneamento a S.ta Luzia que não estavam incluídas no plano das obras para 1975.

Seguem vários mapas estatísticos, bastante claros; encargos e lucros, desenvolvimento e obras, nítidos e precisos que, à evidência, demonstram o zelo e inteligente orientação destes, Serviços, mapas gerais e especiais.

Além dos serviços realizados durante o ano em referência, estão planeados e projectados à espera de aprovação a electrificação domiciliária e pública de sítios de todas as redondezas do Concelho, assim, como a distribuição de água e a rede geral de colectores.

Entrará deste modo o benefício dos Serviços Municipalizados no Marco, Hortas, Fonte do Bispo e Julião (de Sta. Catarina), Valongo, Carapeto, Balleira, Morgado, Cativa, Bonitão, Torrinha, Barrocas, S.ta Rita, Poço dos Passos (da Conceição) Conjunto Urbanístico da Ilha, etc.

Resta-nos, a propósito, lembrar, extra-relatório e contas, que a falta de água reconduzida na Cidade, longe de ser incúria dos Serviços muito maior seria sem o seu cuidado. Lembremos de anos bastante remotos a quantidade de pessoas que muito discretamente, ao anoitecer ou manhã cedo, se dirigia com a cantarinha à fonte da Atalaia ou aos vários po-

ços espalhados por diversos pontos.

Se tempos atrás isto não aconteceu, foi graças à característica de uma pluviosidade intensa que caracterizou a natureza climática dum ciclo de vários anos consecutivos. Durante eles, em contrapartida, teve, a população mais modesta, ocasião de saborear uma água acentuadamente salobra, hoje felizmente um pouco melhor, circunstâncias citas que, para não continuarem a ser suportadas necessário seria dispor de verbas que permitissem a captação de águas potáveis em lugares a distância.

Para exigir, meia dúzia de palavras bastam. Para realizar, quantos e quantos esforços, quanto e quanto dispêndio, quanto e quanto tempo!

Findo este mal apanhado resumo; aos repelos por aqui e ali apanhados dum trabalho vasto para estas colunas que têm de dar-se a assuntos de vária natureza; terminamos como começámos, com cumprimentos e parabéns para as pessoas que interferem nos serviços a que nos vimos reportar, sem esquecer uma justa palavra de apreço para o seu autor, o homem que soube claramente expressar o pensamento dos serviços que dirige, que é o sr. George Rosado, chefe daquela secretaria.

PALHA

Vende-se, de bons trigos, em Cacela e Conceição.
Tratar com João Maldonado — Tavira.

Restaurante

A partir do dia 31 de Agosto trespassa-se ou aluga-se - Restaurante «Vale Formoso», em Santa Luzia.

O mesmo vende um lote de terreno com 720 m2. nas Pedras d'El Rei.

Vende uma casa com rés de chão, 1.º andar e terraço. Construção em cimento armado.

Vende um carro Taunus 17 M Super com 4 portas.

HOTEL DAS CARAVELAS

SOCIEDADE TURÍSTICA DO SUL

Rua Diogo Cão — MONTE GORDO

ABERTO TODO O ANO

ÓPTIMAS COMODIDADES

PITORESCO HORIZONTE VISUAL

Telefones 458 a 460 e 558 a 560

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Câmara Municipal de Vila Real de Santo António ANÚNCIO

Concurso público para adjudicação da empreitada de construção de um Pavilhão Gimno-Desportivo em Vila Real de Santo António

Faz-se público que a Câmara Municipal de Vila Real de Santo António em sua reunião de 7 do corrente mês deliberou adiar para o dia 11 de Setembro próximo, o concurso público em epígrafe que estava marcado para o dia 18 do corrente mês, conforme publicação no Diário do Governo de 18 de Julho último.

Paços do Concelho de Vila Real de Santo António, aos 10 de Agosto de 1972.

O Presidente da Câmara,

(Dr. António Manuel Capa Horta Correia)

(Continuação da 1.ª página)

lido por todos os veículos motorizados.

A incompetência, o excesso de velocidade, a falta de ponderação e o álcool, tudo tem contribuído mormente para o grande massacre que continua sem parar...

Os desastres dão-se quase de hora a hora com funestas consequências, que vêm aumentar a miséria, as agonias e os desamparos em muitos lares.

O luxo e a vaidade de possuírem um carro tem sido a louca ambição de muita gente, que muito têm concorrido para o incremento de poluição e os horribes e fatídicos acidentes.

Haverá necessidade de tantas exhibições vaidosas para passeios lútricos aos sábados e domingos, sem qualquer utilidade para a vida comercial ou outro género de trabalho, em que muitos seres humanos durante a semana andam a pé, de eléctrico, de metro ou de auto-carro?...

Louca vaidade a caminhar para a morte!...

As ruas são de há muito as melhores e as mais económicas garagens onde essa onda de vaidosos, arrumam, arrogantes, os seus carros, alguns vistosos que na generalidade andam a pagar a prestações...

Neste grande arraial de mesquinhas fatuidades e de diabólicas ambições caminha o homem cegamente, sem meditar no perigo que vem causando a si próprio e ao seu irmão.

O «Homo homini lupus»
Por culpa da vil ignorância do ser humano o nosso planeta está a transformar-se num imenso vulcão, em que a lava vai tomando proporções gigantescas e de inferências imprevisíveis.

É um problema mundial, que afecta toda a humanidade que corre o risco de desaparecer!...

É esta a mais grave tragédia do nosso tempo, da sobrevivência humana!...

Assine o vosso jornal

CONVERSA DA SEMANA

Ambições Desmedidas

Continuação da 1.ª página

um nunca mais acabar de ambições, de lutas e de desesperos.
E ainda há quem cante a vida, quem faça versos à lua e recite poemas ao mar, que às vezes tão traiçoeiro se mostra.
E' a lei que o destino imprime fantasiosamente às pessoas e às coisas.

Estas considerações surgiram nesta tarde extraordinariamente cinzenta de Agosto, pouco vulgar nestas soalheiras paragens estivais, ao ler a carta anónima, cheia de cínicas lembranças sobre o velho arrastão, que um dia alguém sonhara para outros designios e quase apodrecera no mar das Quatro Águas depois de ter consumido toneladas de tinta.

Mas, oh! lei da transformação!
Fez-se ao mar, depois de alguém o ter feito a dinheiro para se transformar numa empresa industrial ou em qualquer imóvel de rendimento mas, malfadada empresa! Há pessoas e coisas que quando vêm ao mundo, trazem logo estampadas na fronte o ferrete da pouca sorte!

Mais uma vez se fez silêncio sobre o espólio do velho arrastão e agora, são aqueles que não têm coragem para protestar energicamente sobre o destino dado às verbas resultantes da venda e cotizações posteriores, tomando as responsabilidades, do seu nome, que, anonimamente, alvitram que tal verba se destine ao «Lar da Criança», «ideia em marcha» que uma alma generosa, um estranho, soube aproveitar-la em face da inércia dos tavienses.

Oxalá que ao menos de tão triste história algo se aproveite porque afinal a conversa é sempre a mesma: maldizer, desvirtuar, criticar e nada produzir.

Façam-se exames de consciência, que tão arredia tem andado destas paragens onde se chegam a sacrificar velhas amizades em prol de insaciáveis ambições.

Até se esquecem que estamos em época de férias!

EGO

APONTAMENTOS...

(Continuação da 1.ª página)

cámos um pouco desiludidos, porque ainda melhor teria sido se as classificadas em 2.º e 3.º lugares fossem também Tavienses. A Maria Fernanda e a Ana Bela Baptista, por exemplo! Os nossos votos foram precisamente esses. Mas enfim, não devemos ser tão gananciosos...

Não nos tendo sido possível contactar com Sua Majestade a Rainha de Beleza do Algarve de 1972 (sempre é Português, soa melhor!) no princípio desta semana, fá-lo-emos antes do próximo Sábado para uma pequena entrevista, através da qual ficará o leitor a conhecer de mais perto a jovem Taviense que será a nossa embaixatriz no Brasil. Entretanto, parabéns, Manuela!

* *

«LAR DA CRIANÇA»: Comunicou-nos no Domingo passado o nosso amigo e leitor sr. José de Oliveira que uma senhora Taviense, residente em Montemor-o-Novo, a sr.ª D. Albertina Palmeira Borges, deseja oferecer 1.000 Esc. para a «primeira pedra», além de uma quota mensal de 20 Esc.

Esta semana tivemos mais duas cartas. Uma vem assinada pelo sr. António Joaquim Palmeira, Regedor da Freguesia de Santiago: «Não posso calar-me nem deixar de me associar a esta campanha...» Para a «primeira pedra» contribuirá 20 Esc. e 5 Esc. para a quota mensal. De Lisboa escreve-nos um Taviense, Daniel Raimundo Romeira: «as suas palavras 'o sonho aproxima-se da realidade... as crianças dizem Obrigado,' chocaram-me bastante e abriram o meu coração...» Promete 50 Esc. para a «primeira pedra» e 5 Esc. semanais... é pouco, mas é

Farmácias de Serviço

de 19 a 25 de Agosto

HOJE — Farmá.	ABOIM
DOMINGO — »	CENTRAL
SEGUNDA — »	FRANCO
TERÇA — »	SOUSA
QUARTA — »	MONTEPIO
QUINTA — »	ABOIM
SEXTA — »	CENTRAL

Don Carlos

Aparelhagens Sonoras

Para bailes e arraiais, alugam-se, completas.
Nesta Redacção se informa

de todo o meu coração...»
A mais estes três leitores, as crianças dizem Obrigado!

Caro leitor, não se envergonhe de dar UM SÓ ESCUDO... envergonhe-se, sim, de dar NADA!

Prossegue a campanha «UM ESCUDO PARA O LAR DA CRIANÇA»: o nosso sonho realizar-se-á, custe o que custar. Com a ajuda de Deus. Com a ajuda de Cristãos e de ateus. Com a vossa ajuda.

* *

TURISMO... Estarão todos os parques de campismo cheios? Não há um em Monte Gordo, outro em Cacela?

Em Cabanas, no Sábado passado, mesmo ao lado dos nossos amigos ingleses, os Clarksons (ah! esses simpáticos Ingleses que em Cabanas se instalaram julgando que naquele cantinho à beira-mar encontrariam paz e sossego e agora já pensam em fugir, pelo menos durante o Verão!) — dizíamos, mesmo ao lado deles, um grupo de campistas montaram as suas tendas, umas duas ou três famílias, cão e tudo! O terreno pertence a um sr. Tojal, que se encontra em Lisboa, e que se calhar nem adivinha o que se passa na sua propriedade... Atrás e ao lado da residência da família Clarkson há outros campistas, nacionais e estrangeiros. Arrancam e serram ramos de amendoiras e outras árvores, para melhor se instalarem e, já agora, para fazer fogueiras e assar frangos!

Mas como é isso permitido? Onde estão os agentes da Autoridade? Como não se trata de área reservada para campismo, que fazem esses turistas para evitar a acumulação de lixo? Farão essas famílias o que os residentes menos afortunados são forçados a fazer... mais baldes esvaziados no mar, ali no «muro dos perfumes»? Ah, como dizia o outro, «Quo Vadis, Cabanas?» Há mais, muito mais... mas fica para outra ocasião. E até Sábado... se Deus quiser!

NOTÍCIAS PESSOAIS

Fazem Anos:

Hoje — D. Maria Helena de Sousa Baptista Leiria, D. Elvira da Conceição Martins Luis e os srs. Júlio da Conceição B. Rua e Francisco José Mendonça Fernandes.

Em 20 — D. Alda de Jesus Martins Campos, D. Cesaltina Rosa Pinto, sr. Avelino Augusto de Oliveira e o menino António Maria Torres Rodrigues Martins.

Em 21 — D. Maria Gabriela Lopes da Cruz Faria, srs. João de Sousa Monchique, José Anastácio Brás, Vitalino Joaquim de Jesus e a menina Maria da Estrela Pires Brás.

Em 22 — D. Maria Carolina de Sousa Rico, D. Gabriela Peres Figueiredo Santos, srs. eng.º Joaquim José Mendes Cipriano, major Victor Mimoso Castela, António José Ramos, Gilberto Gonçalves Ferro, dr. Francisco Mendonça, Júlio António e a menina Maria Cândida Freitas Soares.

Em 23 — D. Maria Cândida Pires, D. Cremilde do Rosário Pinto de Oliveira, D. Maria de Lourdes de Brito Gago, D. Maria Helena Menau, mlle. Maria Lionilde Hilário Vicente e o sr. António José.

Em 24 — D. Maria do Carmo Ribeiro Victor, mlle. Maria da Conceição de Azevedo Pereira, sr. Sebastião do Livramento Páscoa e os meninos José Eduardo Reis Pereira e Nuno Jorge da Silva Vitorino Rodrigues.

Em 25 — D. Ana Maria Dias Ferreira, D. Maria Adelina Alexandre Lopes, D. Isabel do Livramento Menau Marques, mlle. Maria do Carmo Pires Revez e o sr. dr. Vivaldo Eurico Modesto da Rosa.

Partidas e Chegadas

Encontra-se de férias, em Santo Estevão, a nossa conterrânea e assinante sr.ª D. Maria Ivete Fernandes Viegas Paulo, residente em Almada.

— No gozo de férias encontra-se nesta cidade com sua esposa e filha, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. José Manuel Ribeiro Padinha, regente agrícola, em serviço nas Caldas da Rainha.

— Com sua família encontra-se veraneando na praia de Monte Gordo, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. coronel de engenharia Rogério de Campos Cansado, comandante dos Sapadores Bombeiros de Lisboa e Inspector da Zona Sul.

— Em serviço profissional esteve no Algarve dando-nos o prazer da sua visita, o nosso prezado amigo e comprovinciano sr. Júlio Padesca, jornalista e técnico de Turismo, chefe da redacção da Portugal Visitor's Neirspaper.

— Com sua esposa e filhos encontra-se nesta cidade, no gozo de férias, o sr. dr. José Antunes, presidente da Câmara Municipal da Sertã e director do nosso prezado colega «Renovador», da Sertã.

— No gozo das suas habituais férias, encontra-se na sua propriedade da Foz, com sua esposa, mãe e filhos, o nosso conterrâneo sr. eng.º António José Costa Pires, residente na capital.

— Com sua esposa encontra-se em Tavira, o sr. dr. José Bragança Gil, professor do ensino secundário, residente na Sertã.

Dr. Jaime Silva

Encontra-se nesta cidade, com sua



Manuel Revez Junior Agradecimento

A família de Manuel Revez Junior, vem por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada e bem assim àquelas que directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu pesar.

esposa e filha, no gozo das suas habituais férias, tendo-nos dado o prazer de o abraçar, o nosso prezado amigo e conterrâneo, sr. dr. Jaime Bento da Silva, antigo Director do nosso jornal.

Colocação

Foi colocado como comandante do Depósito Disciplinar de Moçambique, o nosso prezado amigo sr. capitão Francisco Maria de Carvalho Paula.

Convalescente

Regosijamo-nos com a notícia de que já retomou as suas actividades, o nosso prezado amigo sr. Virgílio Correia Monteiro, proprietário da Tipografia «Modelo», desta cidade.



Agenda

Telefones úteis:

Hospital e Maternidade . . .	34
Bombeiros	111
Bombeiros Ambulância . . .	414
Polícia	133
Guarda N. Republicana . . .	11
Câmara	7
Táxis -15-72-81-122-148-171-570	
Repartição de Finanças . . .	259
Quartel do C. I. S. M. I. . . .	44
Camionagem de carga	158
Camionagem de passageiros	181
Serv. Munip. água e luz . . .	54
Posto de Trânsito da G.N.R.	70
Posto de Turismo	141
Tribunal	8
Notário	93
Estação dos C. T. T.	102
Escola Técnica	238
Liceu	219

Vida Religiosa

Horário das missas dominicais:

As 8 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda
As 9,30 horas — Santa Luzia.
As 11 horas — Santa Maria do Castelo.
As 20 horas — S. Francisco.
As 18 horas — Sant'Iago.

De Semana:

'As 8,30 horas — Sant'Iago.
'As 9 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda.

Sábado:

As 16,30 horas — Sant'Iago.
As 21,30 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda
(Missa para cumprimento do precepto dominical)

CINE-TEATRO

ANTÓNIO PINHEIRO

Espectáculos da semana:

Hoje — **Traição Inverosímil** (Drama) com Brunilde Judice, para 18 anos.

Domingo — **Duas Gerações** (Drama) com James Mason e **Testa de Ponte** (Guerra) com Peter Lee Lawrence, para maiores de 14 anos.

Terça-feira — **Por 1 Dólar de Glória** (Aventuras) com Broderick Crawford e **Que Canta Espanha?** (Musical) com Mano-lo Escobar, para 14 anos.

Quinta-feira — **Frente a Frente** (Aventuras) com Lola Falana e **Da Terra à Lua** (Comédia) com Burl Ives, para 10 anos.

Almoço-Convívio

(Continuação da 1.ª página)

nador Civil, substituto, outras entidades oficiais, membros directivos do ciclismo e representantes da Imprensa Regional.

Registamos com muito agrado a ideia do sr. Dr. José Manuel Teixeira Gomes Pearce de Azevedo, presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve, em reunir toda a Imprensa num almoço-convívio neste Algarve turístico que dia-a-dia cresce em fama internacional.

Não haveria melhor oportunidade do que esta, em que se realiza a grande prova do ciclismo nacional e na qual o Algarve conta com duas equipas, a do Ginásio Clube de Tavira e a do Louletano Desportos Clube, para que os jornalistas tomem contacto directo com as gentes e as turísticas paisagens algarvias.

É JOVEM:

Gosta de uma Profissão Moderna e bem Remunerada?

A Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve

abre-lhe as portas para uma nova vida.

**CURSOS DE: ANDARES
BAR
COZINHA
ECONOMATO
MESA
RECEPÇÃO**

Inscrições de 15 de Agosto a 15 de Setembro

Se tem mais de 16 anos e menos de 35 dirija-se à Secretaria da Escola, Rua do Letes, 32 FARO



DIRECÇÃO GERAL DOS SERVIÇOS AGRÍCOLAS
LABORATÓRIO DE FITOFARMACOLOGIA

HOTEL VASCO DA GAMA

MONTE GORDO
ABERTO TODO O ANO

1.ª CLASSE - A — 200 QUARTOS

RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA

Telef. 521-522-525

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

S. R.

EDITAL

Sebastião Martins Palmeira, Presidente da Junta de Freguesia da Luz de Tavira:

Torna público, por este meio, que nos próximos dias 4 e 5 de Setembro de 1972, se realiza nesta Freguesia a sua tradicional **Feira Franca Anual**, que constará de Feira de Gados, Barracas e outras Quinquilharias.

Para constar se passa o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos locais habituais.

Secretaria da Junta de Freguesia da Luz de Tavira, 10 de Agosto de 1972.

O Presidente da Junta,

Sebastião Martins Palmeira

O TURISMO no ALGARVE

(Continuação da 1.ª página)

têm nele responsabilidades humanas, sociais e cristãs.

A visão realista e profunda do fenómeno turístico no Algarve revelada em diversas ocasiões pelo Senhor Dom Júlio, apresenta-se neste documento como numa síntese de grande valor. Reflectindo nos diversos pontos que apresenta — aspectos gerais, aspectos positivos e negativos, turismo-emigração, turismo-habitação, inquietação básica — fará tomar consciência da grandeza do fenómeno, dos riscos que se correm, da atenção a prestar para que seja valor humano e cristão para todo o que porventura já possa ser para alguns.

O Secretariado Diocesano de Pastoral (R. do Município, 14 — Faro) publicou esta nota pastoral sobre «O Turismo no Algarve», em opúsculo que pode ser enviado a todas as pessoas interessadas e que o sollicitarem.

«POVO ALGARVIO» N.º 1992 — 19-8-1972

Tribunal Cível da Comarca de Lisboa

2.º Juízo

ANÚNCIO

(2.ª Publicação)

Por este Tribunal correm éditos de trinta dias, que começarão a contar-se da segunda e última publicação do anúncio citando os réus para no prazo de dez dias, findo o prazo dos éditos, contestarem a acção, sob pena de poderem vir a ser condenados no pedido que, em extracto, é o seguinte: pagar ao autor, solidariamente, Escudos 21.762\$50, juros vencidos e vincendos e custas e ainda para confessar ou negar a firma aposta nas letras.

Acção Sumária n.º 8317, 2.ª secção. Autor Banco Borges & Irmão, SARL, com sede no Porto e Filial em Lisboa. Réu Joaquim Curto Vaz, casado, comerciante, ausente em parte incerta, com última residência conhecida na Rua José Pires Padinha, 22 — Tavira.

Lisboa, 26-7-1972

O Juiz de Direito,

(José Henriques Ferreira Vidigal)

Pel' Escrivão de Direito,
(António Pinheiro de Melo)

Ermelinda da Conceição Valentim

Agradecimento

A família de Ermelinda da Conceição Valentim, na impossibilidade de poder fazê-lo pessoalmente, vem por este meio patentear o seu profundo reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la à sua última morada e bem assim às que directa ou indirectamente lhes manifestaram o seu pesar.

Dr. António Cabreira
(CONDE DE LAGOS)

Missa de Sufrágio

No dia 20 do corrente, a Sociedade de Geografia de Lisboa manda celebrar Missa pelo seu eterno descanso, na Igreja de S. Paulo, às 9 horas.

POESIA

«A Outra Primavera»

de Orlando Bica

O melhor mandamento é eliminar
O mau pensamento

Orlando Bica, que nasceu em Estoi, em 1935, pertence à vanguarda da moderna poesia da década de setenta. Depois do assinalado êxito de *Germina Para a Vida*, acaba de publicar mais um livro de poemas a que deu o título de *A Outra Primavera*.

Poeta simples, amando o Algarve que o viu desabrochar, ele pretende retratar a vida quotidiana em todas as dimensões esquadrihando os ângulos em que ela se processa para o homem que se cruza com ele na rua, que trabalha e sofre lado a lado na esperança de um dia maior, o dia em que possa viver a outra Primavera, que, no fim, todos ambicionamos.

— Não jures Orquídea,
Porque não se deve jurar
— Sim tens razão
Da químera das juras

— Amo-te dentro do meu amor,
Sem Judas
— Vai ser fatal, Girassol,
A nossa separação.

«A Poesia é o cerne da minha filosofia», dizia Novalis. E para Orlando Bica a poesia tornou-se o espelho da filosofia da primavera do espírito, filosofia tão simples e tão complicada simultaneamente.

O turvador da água...
E' o próprio a bebê-la.

Felicitemos o poeta, desejando-lhe mais um êxito com *A Outra Primavera*.

VARELA PIRES

CABANAS

CABANAS, povoação fixada ali a poucos quilómetros de Tavira, sede do concelho a que pertence, é quanto a nós uma das boas filhas do Algarve. Já a conhecemos há quase 30 anos, e faz-nos pena que aquela maravilha da beleza algarvia não seja devidamente estimada. Não somos repórter, mas dizemos isto porque passamos aí umas pequenas férias, e observamos a mesma pecha de sempre. Ruas sujas, recolha do lixo tardia, mau cheiro naquele cais, cheiro de provocar náuseas a quem por lá desce aquelas escadas, factos pouco recomendáveis para uma terra tão visitada por nacionais e estrangeiros, como observámos ainda a semana passada.

Brada aos céus que tudo isto se verifique nesta altura, e ainda com um calor escaldante, mas bom, o que aumenta esse cheirete e que ainda quanto a nós, que temos residência na capital, onde ouvimos constantemente esta pergunta: Então não vais ao Algarve este ano? Por tal motivo e como tavrês que somos, defendemos esta tese que tão agradável seria não se verificar e, por isso, festejavamos esses acontecimentos.

Ainda a propósito do cais, diziamos há dias um cabanense e amigo nosso: porque é que não se tapam estes pedregulhos e se faz com cimento uma rampa evitando tais despejos. Não somos muito exigentes, mas se tudo isto se remediasse, gritaríamos bem alto — Bem hajam aqueles que repararam por essa Cabanas tão mal olhada. Podíamos ainda falar de transportes públicos, mas não nos alargamos mais.

Agosto de 72

António Bernardo

GAZETILHA

O TURISMO

SOMA E SEGUE

Numa tarde soalheira
De Agosto, tão algarvia,
Com esta malta estrangeira
No Brasil, era «Banheira»
Não tirar fotografia...

Essas loiras colossais,
Que enchem ruas e esplanadas,
Frescas e esculpturais!
Que é de ver e pedir mais
Tal como as carapinhadas.

Têm aroma diferente
Das frutas de Portugal,
Turvam a vista da gente
Sob a acção do sol ardente,
Expostas no areal.

Nas praias, ao Deus dará,
Encontramos essas tolas,
Que vêem tontas de lá,
Sem saberem que por cá,
Já abriu a caça às rotas...

Ilhéus, ilhotas e ilhas,
Pontadas, pontes, pontões,
Marasmo de maravilhas,
Camarões, conchas, conquilhas,
Bikinis e berbigões.

Os banheiros e banhistas,
Charangas, circoos, chatices!
Entraves e entrevistas,
Cursos, cursilhos, cursistas,
Palestras, politiquices.

ZE' DA RUA

HIPISMO
NOVAMENTE
EM VILAMOURA

O Centro Hípico de Vilamoura, que muito tem contribuído para a divulgação do desporto equestre na nossa província do Algarve, vai promover, mais uma vez, o Concurso Hípico de Vilamoura, que decorrerá no Campo de Obstáculos daquele Centro, nos dias 6 a 10 de Setembro. Presidido pelo sr. eng.º João Carlos Sobral Meireles e patrocinado pela Direcção Geral do Turismo e pela Comissão Regional de Turismo do Algarve, o próximo Festival Equestre promete ser um dos mais interessantes Concursos levados a efeito nesta importante região turística e em todo o Algarve.

Além das tradicionais provas de concurso e provas de ensino e de alta escola realizam-se, igualmente, este ano, corridas de trote atrelado e uma curiosa apresentação de carros típicos do Algarve, puxados a cavalos ou mulas.

Apesar das «baixas» dos cavaleiros portugueses que irão disputar em Munique, os Jogos Olímpicos, as provas hípicas, nomeadamente Francisco Caldeira, o Concurso irá despertar vivo interesse, assegurando-se, desde já, a presença do capitão Pimenta da Gama e outros cavaleiros de nomeada.

O empreendimento faz parte das iniciativas promovidas pela Somotel, o Centro Hípico de Vilamoura, constituiu um dos pontos de apoio da Estalagem da Cegonha, cujo conjunto dispõe de óptimas instalações.

E' curioso salientar o facto de o Concurso se destinar a oferecer ao turista que nesta época do ano se encontra na nossa província, algo de diferente do habitual, ao mesmo tempo que se procura desenvolver o gosto pela modalidade.

Os prémios em disputa no V Concurso Hípico de Vilamoura, o qual iniciará com uma prova de cavaleiros discípulos, no dia 6 às 15 horas, somam cerca de 80 mil escudos.

Propriedade

A «Boa Vista», em St.ª Margarida, com terra de semear, diversas qualidades de árvores e casas de habitação, vende-se. Tratar com José da Conceição Silva — Asseca — Tavira.

Mal nos podíamos mexer, tal era a multidão que acorreu ao São Luís Parque, em Faro, para assistir à eleição da «Miss Algarve 1972».

O espectáculo que precedeu a eleição e o que se lhe seguiu foi realmente extraordinário. Lá estava o «Trio Alvorada», (sim senhor, muito bem, Compadres do belo Alentejo!) lá estavam o José Cheta (provou que é um artista de classe internacional, afinal!) e Rui Costa (extra-extraordinário) e o NOSSO Conjunto «Os Unicos + 1 = 5» (cada vez mais brilhante), etc., etc.

Como já frizámos mais de uma vez, das 12 finalistas 5 eram tavrênses, todas encantadoras. (E as outras, que não eram de Tavira, também eram encantadoras.) Eram elas, as nossas concorrentes: Maria Fernanda da Conceição Figueira, 15, Tavira; Maria Eduarda da Palma Fráguas, 15; Ana Bela da Encarnação Baptista, 16 («Miss Tavira-72»); Maria Manuela Oliveira Minhama, 19 («Miss Algarve-72»); e Maria Leonitina Lopes Vitor, 16.

Aos organizadores desse festival de beleza, muito obrigado pelo convite ao jornal de Tavira, a nós em particular. «Thank you, Mr. Cheta!» — D. C.

Confraternização
do Curso de Sargentos
Milicianos de Infantaria
TAVIRA — 1947-48

CAMARADA:

Vinte e cinco anos decorreram sobre a data em que «Casimos em Tavira». Vem pois camarada amigo recordar no velho Quartel de Tavira e nos Campos da Atalaia — com os teus familiares — A «Ordem Unida» e «Ouvir as vozes ásperas do Comando. Vem pois recordar momentos preocupados e felizes. Vem deambular pelas velhas ruas de Tavira. Vem rever as lindas moças algarvias. A quem um dia prometeste o coração e... não cumpriste. Vem passar momentos de feliz convívio, rever camaradas de há um quarto de século. Vem dizer... «ó tempo volta para trás».

Envia a tua adesão para os camaradas:

Fernando Nunes — Rua Jorge Álvares, 4-6.º (encosta do Restelo) Telef. 612437 — LISBOA-5.

Mário Duarte de Almeida — Rua Mouzinho da Silveira, 150-4.º PORTO.

Rafael de Campos Pereira — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 125 — AVEIRO.

Aníbal Duarte de Almeida — Av. Fernão de Magalhães, 205-1.º Esq. — Telef. 29151 e 21820 — COIMBRA.

Paulo Andrade Duarte de Almeida — Rua Mário Augusto de Almeida, 22-3, telef. 34508 — COIMBRA.

Helder de Albuquerque — Rua Filipe Hodart, 3-cave — COIMBRA.

Camarada:

Responde com urgência à n/ circular, pois o êxito da confraternização depende em muito da v/ resposta rápida.

Agradece
A Comissão Organizadora

AGRADECIMENTO

Maria Laura de Oliveira Gomes Chagas, vem por este meio patentear o seu mais profundo reconhecimento ao Ex.º Sr. Dr. Jorge Augusto Correia, distinto médico nesta cidade, quer pela deontologia profissional, quer pelos desvelados carinhos com que sempre a rodeou durante o longo período da doença de que foi vítima e bem assim, na impossibilidade de poder fazê-lo pessoalmente, a todas as pessoas que se interessaram pelo seu estado de saúde.

CRIADA

Com conhecimentos de cozinha, precisa-se para tratar de casal com crianças, em Madrid. Quem pretender, dirija-se à Redacção deste jornal.

Pequenos Apontamentos

Ideal Renegamos todos os concursos de beleza que têm por pretexto a mulher e que só servem para atizar a concupiscência dos homens e encobrir negócios que à sua sombra se realizam.

Para isso tem a mulher de se apresentar em público seminua, mal resguardadas as partes pudendas, ser pesada e medida em todos os seus contornos. Nem tantos cuidados merecem os animais que se levam às corredouras para venda. A formosura do corpo, eis o que importa. A voz mais maviosa da nossa música ligeira não vai a concursos porque a sua detentora é feia. Abrimos neste parágrafo uma excepção — o concurso da mulher ideal, se bem que ainda aí percebamos que a formosura tem contribuído importante. E' muito difícil, íamos dizer impossível, escolher a mulher ideal. Teríamos de procurar em todas as camadas sociais. Não consideramos mulher ideal a que só se apresenta a juntar ramos de flores, cozinhar bolos e tecer bordados. Vamos muito mais além: queremos a mulher de ânimo forte, companheira e conselheira leal de seu marido mãe extremosa de seus filhos, educadora e enfermeira, cuidando da sua casa com desvelo e sobrando-lhe ainda tempo e ânimo para acudir a necessidades estranhas.

Em criança conhecemos na vila pequenina uma mulher que era casada com um homem que se tornou um bêbedo inveterado e ocioso. Dele se separou quando já tinha 7 filhos e todos cabiam num canastro. Não voltou face à sua desgraça e passando o dia nos pegos lavando a roupa dos outros e carregando cântaros de água à cabeça, de uma honestidade inconcussa que ninguém ousou deslustrar, criou os filhos e viu-os homens e mulheres.

Não haverá neste exemplo, que ninguém ousaria ir buscar, qualidades para exortar uma mulher ideal? Cremos que sim.

A desgraça tempera os fortes.

Viajar A senhora, extasiada, falava das suas viagens pelo estrangeiro. Tinha regressado havia pouco de Londres e já correrá quase toda a Europa Ocidental e o Norte da África.

Nós já sabemos que nestas viagens a maior parte das pessoas as fazem mais por vaidade de estadear do que pelo prazer de conhecer novos tipos humanos, paisagens e obras de arte. O fim principal é estarrecer os vizinhos e pessoas conhecidas causando-lhes inveja de não poderem fazer e contar o mesmo. Viajar em Portugal, conhecer as nossas obras de arte, que as temos, as nossas paisagens que têm recantos de uma beleza surpreendente, é coisa mesquinha que não enobrece o braço de ninguém. Sentimos prazer em desdenhar o que é nosso, em nos apoucarmos, em nos inferiorizarmos. Oh! lá fora! e ficamos de olhos em êxtase...

NECROLOGIA

Manuel Revez Junior

No passado dia 7 de Agosto, faleceu no Hospital de Faro, onde fora submetido a uma operação cirúrgica, o sr. Manuel Revez J.º, natural de Mértola e há muitos anos radicado em Tavira, motorista da firma Martins & Filhos, Ld.º.

O falecido que contava 74 anos de idade, deixa viúva a sr.ª D. Maria da Encarnação Revez e era pai dos srs. Patrocínio da Encarnação Revez, industrial, residente em Lisboa e do sr. Luís Manuel da Encarnação Revez, prestando serviço militar em Lisboa. Os seus restos mortais foram transportados para esta cidade tendo ficado depositados na igreja de São Paulo, de onde na tarde de 9 se realizou o funeral com grande acompanhamento, para o cemitério local.

A família enlutada endereçamos sentidos pêsames.

Quando nos perguntam se conhecemos tal panorama ou obra de arte da nossa terra, até nos sentimos vexados.

Tínhamos passado a ponte e perguntámos à senhora se ela já se tinha debruçado do parapeto de Almada sobre o rio na panorâmica deslumbrante de Lisboa; se já subira ao topo do Cristo-Rei, não já por sentimento religioso, se não por admirar o espectáculo que de lá se desfruta, e, como já esperávamos, respondeu-nos negativamente.

Fomos então. A tarde estava ventosa, desagradável, mas quando desceu a senhora confessou-se maravilhada.

Para que soubesse que em Portugal também há coisas dignas de serem vistas e admiradas.

Grandeza

Os jornais anunciaram com antecedência e o devido relevo a sua chegada. Iria passar uns dias ao Algarve, poucos, que os seus afazeres lhe não davam margem para mais. Por fim a sua demora limitou-se a meia hora, curto intervalo entre a chegada e a partida de dois aviões. Passou olímpicamente desdenhosamente pelas salas do nosso aeroporto, arrastando a insolência da sua arrogância, tomou uma chávena de café, assinou, e talvez com custo, alguns autógrafos. De quem se trata? De alguém a quem temos de abrir alas para a sua passagem. De sua majestade o *boxeur* Cassius Clay, negro americano, que para glória e proveito da humanidade sabe dar e encaixar socos. Ouviram falar de quanto já arrecadou no exercício dessa nobre tarefa? Para cima de 240 mil contos. Quem, exercendo honesta e laboriosamente uma profissão, já recebeu a sombra de uma tal quantia? Nós, ao cabo de 50 anos de abrir clareiras de luz em cérebros de crianças e até de adultos, estonteamo-nos a fazer a comparação e sentimo-nos mesquinhos da nossa insignificância. Mas também nós não subemos dar socos, apenas algumas palmatoadas ou puxões de orelhas. E isso não é desporto: o desporto é aquela imperiosa arte ou ciência que leva a consertar à pressa o coração de um homem para o mandar convalescer e recuperar nas estradas da *Volta*. Pois se Cassius Clay tornar a passar por Lisboa não queremos deixar de ir prestar à sua grandeza a homenagem da nossa humildade.

Trindade e Lima

FALTA
de Sentinas Públicas

Em Tavira, nota-se a falta de sentinas públicas e sobretudo nesta época em que a cidade está pejada de turistas.

E' uma atrapalhação natural visto que alguns cafés não estão pelos ajustes de que se sirvam dos seus gabinetes privados.

Em todas as cidades e vilas há reletres nas principais praças. Em Tavira, destruiu-se a que existia na Praça da República e não há uma única sentina pública na cidade além da existente no Mercado Municipal e outra que foi implantada na Atalaia.

Há que reparar neste pormenor de utilidade pública.

Armazém

Arrenda-se, no sítio da Arroteia (Livramento), à beira da Estrada Nacional.

Tratar com Maria Marta Correia, no referido local.

Assine o seu Jornal

HOTEL RESIDENCIAL AFONSO HENRIQUES
SOCIEDADE TURÍSTICA DO SUL
ALAMEDA AFONSO HENRIQUES
EXCELENTES ACOMODAÇÕES
Telefone 84 6574
Rua Barão Sabrosa, 204 LISBOA-1